

PROJETO DE LEI Nº , DE 2018.
(Do Sr. Evandro Roman)

Denomina “Viaduto Cleiton Geovani Kurtz”, o viaduto localizado entre os quilômetros 285 e 286 da BR-163, no trecho de intersecção da BR-163 com a Avenida Irio Jacop Welp, localizada na zona urbana do município de Marechal Cândido Rondon, no Estado do Paraná.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica denominado “Viaduto Cleiton Geovani Kurtz”, o viaduto localizado entre os quilômetros 285 e 286 da BR-163, no trecho de intersecção da BR-163 com a Avenida Irio Jacop Welp, localizada na zona urbana do município de Marechal Cândido Rondon, no Estado do Paraná.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Esta proposição tem como objetivo homenagear e reconhecer a trajetória de vida do humorista Cleiton Geovani Kurtz, falecido em 21 de agosto de 2015, aos 39 anos de idade, após envolver-se num acidente automobilístico, nas proximidades da cidade de Aporé, no Estado de Goiás.

O Jovem Cleiton Geovani Kurtz por muitos anos trabalhou como servente de pedreiro, atendente de balcão de farmácia, passou a ser vendedor em uma grande rede de lojas até chegar no dia em que através de uma brincadeira feita com os amigos se descobriu na arte de fazer todos rirem.

O personagem Willmutt surgiu de uma brincadeira entre amigos, na qual, despretensiosamente, foi aplicado um trote telefônico numa operadora de telefonia celular, em 2003. Por mais de dois anos aquela pegadinha ficou

guardada até que, em 2005, os seus amigos fizeram com que ele ganhasse o mundo através da internet, postando essa gravação nas redes sociais.

O trote virou febre, espalhou-se e fez a fama de Cleiton. O ex-servente de pedreiro deixaria para trás uma vida humilde e cheia de dificuldades e virava o bem-sucedido humorista Willmutt, o codinome usado no trote, em que interpretava um suposto descendente de alemães caricato.

Com o tempo, sempre interpretando o alemão Willmutt, novos trotes foram aplicados, sendo que totalizaram mais de 200. Todos eles sempre obedeceram a uma característica própria, ou seja, sem ofensas a quem estava do outro lado da linha e sem denegrir a imagem da empresa ou pessoa, “vítima” da pegadinha.

O sucesso do personagem fez com que Cleiton Kurtz apostasse numa carreira de humor, passando a interpretar o Willmutt também nos palcos, em shows artísticos, com muito humor, piadas, brincadeiras e interação com o público. Em 10 anos de apresentações, mais de meio milhão de pessoas assistiram ao seu show.

Além do teatro, Willmutt já teve participação em vários programas de TV, em rede nacional. Destaca-se um episódio do programa Dedé e o Comando Maluco, exibido pelo SBT. No Paraná, já participou de um quadro de humor em um programa da afiliada da Globo.

Graças ao sucesso do personagem Cleiton recebeu várias homenagens ainda em vida. Destacam-se a premiação na categoria de Êxitos Culturais no programa *"The Outstanding Young Persons" (TOYP)* 2011, desenvolvido pela JCI Brasil e o título de Cônsul Cultural do Sport Club Internacional, que aconteceu em pleno estádio Beira Rio, também em 2011.

Foi justamente quando retornava de mais um show que um acidente de trânsito no Estado de Goiás, ceifou a vida de Cleiton Kurtz no dia 21 de agosto de 2015, aos 39 anos de idade.

Ressalta-se que o objetivo é prestar uma justa e sincera homenagem ao amigo e humorista Cleiton Geovani Kurtz, alcunhando seu nome ao viaduto localizado entre os quilômetros 285 e 286 da BR-163, localizado na zona urbana do município de Marechal Cândido Rondon, no Estado do Paraná.

Diante da justificativa acima apresentada, bem como da inexistência de nome ao referido viaduto, solicitamos aos nobres Pares o apoio para aprovação deste Projeto de Lei.

Sala das Sessões, em de de 2018.

EVANDRO ROMAN

Deputado Federal – PSD/PR